

# ANÁLISE DO DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

**Felipe Leonardo Rigo<sup>1</sup>, Relbson de Matos Costa<sup>1</sup>, Elizabeth Iracy Alves Leite<sup>1</sup>, Carolina Henriques Gomes Miranda<sup>1</sup>**

**1. Hospital Infantil João Paulo II. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.**

## INTRODUÇÃO

As hospitalizações pediátricas são experiências complexas que se apresentam como um desafio para implantar modelos de assistência de enfermagem com foco na atenção ao paciente e sua família.

A qualidade da assistência de enfermagem aos pacientes hospitalizados está diretamente relacionada aos aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos humanos, isto é, ao dimensionamento de pessoal de enfermagem (DPE).

## OBJETIVO

Caracterizar o perfil dos pacientes hospitalizados em uma unidade de internação pediátrica em categorias de cuidado, determinar o Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem adequado a este perfil e compará-lo à atual.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo e quantitativo, realizado na Unidade de Internação Pediátrica (UIP) de um hospital infantil público localizado em Belo Horizonte. A amostra do estudo foi composta por todos os pacientes hospitalizados na UIP. Os dados foram coletados de forma prospectiva, no período 05 de janeiro a 05 de fevereiro de 2019. Para classificação dos pacientes em categorias de cuidados de enfermagem, foi aplicada a versão beta do ICPP<sup>(9)</sup>, instrumento sugerido pela Resolução COFEN 0543/2017.

Estudo aprovado pelo Parecer nº 4.197.135.

## RESULTADOS

Foram obtidos um total de 2501 classificações através do Instrumento de Classificação de Pacientes Pediátricos versão beta proposto por Dini e Guirardello.

A maioria das classificações foi do sexo masculino (53,97) e a faixa etária de maior frequência foi Lactentes (45,92%), seguida de Pré-escolares (20,60%).

As pontuações das classificações variaram entre 12 e 40 com mediana de 29 (IQ 27 - 31).

A maioria dos pacientes hospitalizados foi classificada como PCAD (55,46%), seguido de PCSI (31,55%).

Identificou-se um déficit de 67,6% para enfermeiros e um excedente de 15,34% para auxiliares/técnicos de enfermagem

## CONCLUSÃO

Os achados desta pesquisa foram coerentes com outros estudos. A adequação do dimensionamento da equipe de enfermagem pode reduzir a sobrecarga de trabalho, o acúmulo de tarefas e o conflito nos papéis vivenciados pelos enfermeiros.

Esta adequação pode ainda favorecer a implantação do PE e da SAE, favorecendo a melhora da qualidade assistencial a redução do risco de eventos adversos relacionados à assistência em saúde.